
Quadro de Resultados em Dança Movimento Terapia©

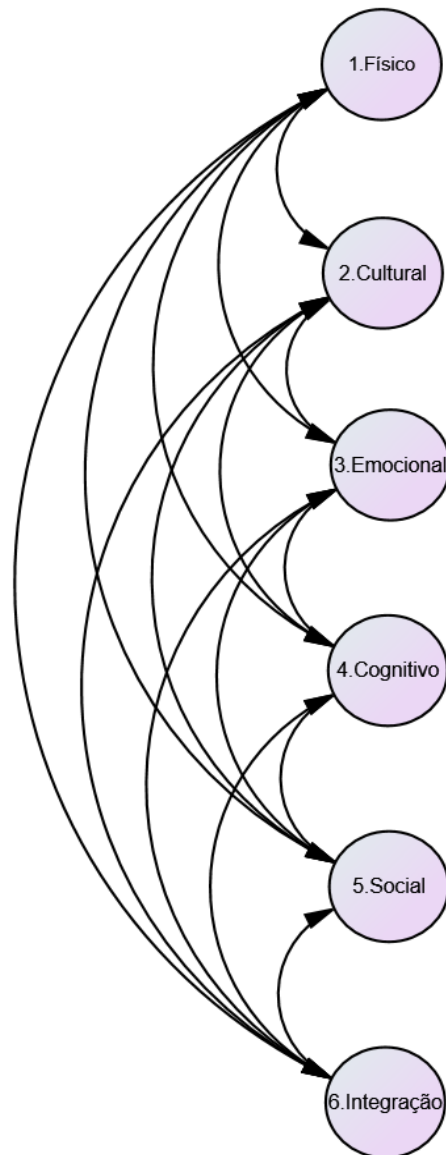
EM DIREÇÃO A INDIVÍDUOS EM FLORESCIMENTO, REALIZADOS EVIDENCIADO POR UMA VITALIDADE E VIVACIDADE GLOBAL



FOTOS: IGOR PEREIRA

Kim Dunphy with
Paula Lebre, Sue Mullane, Sabine Koch, Simea Schoenenburger, Josephine Geipel, JungHsu Wan, Connor Kelly, Cecilia Fontanesi and Jenny Scott.

TRADUÇÃO DA VERSÃO PORTUGUESA PAULA LEBRE



www.makingdancematter.com.au
Abril 2020 V.69

MODELO COMPREENSIVO DESCREVENDO AS RELAÇÕES ENTRE OS DOMÍNIOS

DOMÍNIO DOS RESULTADOS 1	FÍSICO: EM DIREÇÃO A UM CORPO ESTÁVEL, MÓVEL, FUNCIONAL E EXPRESSIVO
---------------------------------	---

SUB-DOMÍNIOS E OBJETIVOS	DEFINIÇÃO DOS RESULTADOS
---------------------------------	---------------------------------

1.1	Partes do corpo: consciência, ativação e conexão	O que se move, que partes do corpo se movem e a forma como estas funcionam em conjunto. Inclui a capacidade de consciência, ativação, conexão, sequencialização e integração do movimento.
1.1.1	Utilização da respiração para suportar o movimento	Habilidade para aceder, ativar e controlar a respiração para suportar o movimento incluindo profundidade, frequência e forma da respiração.
1.1.2	Ativação das partes do corpo: superior, inferior	Consciência das partes do corpo demonstradas pela ativação e nomeação das partes do corpo: superior (cabeça, ombros, região superior do tronco, braços, antebraços); inferior (região inferior do tronco, pernas, joelhos, tornozelos, pés).
1.1.3	Ativação dos hemisférios do corpo: direito esquerdo	Consciência dos hemisférios corporais, demonstrada pela ativação e/ou nomeação dos hemisférios corporais, direito e esquerdo.
1.1.4	Conexão entre partes do corpo: centro para extremidades, conexão cabeça região caudal	Consciência de, e conexões demonstradas entre: núcleo (centro) do corpo e zona distal (extremidades, mãos, pés, região caudal; conexões entre cabeça e zona caudal (base da coluna, cóccix).
1.1.5	Conexão entre partes do corpo: parte superior e inferior do corpo	Consciência de e conexões demonstradas entre: metades superiores e inferior do corpo (homólogas); envolvendo principalmente membros. Funções da parte superior do corpo para a mobilidade e articulação, enquanto as funções da parte inferior do corpo dizem respeito à estabilidade e locomoção.
1.1.6	Conexão das metades do corpo: lado direito esquerdo	Ativação de e conexões demonstrada entre: lado direito e esquerdo do corpo (homolateral), onde, um lado do corpo é estabilizado enquanto o outro é mobilizado. O movimento pode ser alterna-se entre um lado e outro, não cruza a linha média.
1.1.7	Conexão das partes do corpo: movimento diagonal	Habilidade para: conectar o corpo diagonalmente (canto superior esquerdo a canto inferior direito, etc.), movendo um membro superior com o membro inferior oposto; cruzamento da linha média do corpo com outra parte do corpo. Tal inclui um movimento diagonal, tal como rastejar com mãos e pernas, andar, correr e saltar.
1.1.8	Sequência das partes do corpo em movimento	Habilidade para realizar sequências de movimento de diferentes partes do corpo para um movimento eficaz, incluindo sequências de ação em simultâneo (ao mesmo tempo), sucessivas (uma e depois outra, fluindo de uma atividade para outra) ou encadeada (uma seguida de outra).
1.1.9	Auto sincronia: partes do corpo movendo-se num ritmo consigo mesmo	Habilidade para mover partes do corpo de forma integrada e organizada, em sincronia, com um timing do movimento distribuído pelo corpo.
1.1.10	Controlo da sucessão do movimento	Habilidade para controlar sucessão do movimento: incluindo a iniciação (início do movimento); sustentação (manutenção do movimento); conclusão (paragem do movimento); abandono do movimento (abandonar o parceiro, objeto, ação).

1.2	Espaço: Corpo no espaço	Onde o corpo se move, incluindo a direção de um movimento (cima/baixo, frente/trás, lados, através de), planos do movimento (vertical, sagital, horizontal), e a utilização da quinesfera (espaço próximo - distante).
1.2.1	Quinesfera: acesso ao espaço próximo, médio, longínquo	Capacidade para aceder ao movimento ao longo de toda a quinesfera (o volume tridimensional do espaço que pode ser acedido sem uma mudança de peso para modificar a posição), incluindo alcançar no espaço próximo (junto a nós), alcançar espaço médio (intermediário), alcançar espaço distante (movimentos amplos). Inclui ainda a área em que o corpo se move e a forma como o indivíduo presta atenção ao movimento.
1.2.2	Planos do movimento: acesso aos planos (vertical, horizontal, sagital)	Capacidade para aceder ao movimento entre e nos planos, vertical (cima e baixo), horizontal (à volta do eixo central), sagital (para a frente e atrás); realização de transições de plano para plano; acesso a trajetórias de movimento: periféricas (passando entre o centro do corpo e a periferia da quinesfera); central (iniciado a partir de ou passando através do centro do corpo) ou transversal (movimento passando entre o centro do corpo e a periferia da quinesfera).
1.2.3	Intenção espacial: identifica e utiliza direções e pontos no espaço	A capacidade para identificar e se mover para direções ou pontos no espaço.
1.2.4	Acesso a níveis no espaço: acesso a níveis baixo, médio, alto	A capacidade para aceder a diferentes níveis no espaço (alto, médio, baixo); locais no espaço onde o movimento está a ser executado.
1.2.5	Gestão dos limites do corpo no espaço	A capacidade para se mover apropriadamente no espaço estabelecido, envolvendo sentido proprioceptivo, manipulando objetos e áreas no espaço.

1.3	Forma: Moldar o corpo	O porquê do movimento, refletido nas mudanças na forma do corpo propriamente dito em relação ao envolvimento, aos outros e às necessidades do próprio; quer seja o corpo a se fechar ou expandir, crescer ou afundar. Estes elementos são organizados num progressão em desenvolvimento de crescente adaptabilidade e acesso ao espaço.
1.3.1	Fluidez da forma: acesso à fluidez da forma, representando a relação do corpo consigo mesmo	A capacidade para forma do corpo, que representa a relação do corpo em si mesmo; essencialmente a consciência expressa através do movimento. Esta inclui a capacidade para ampliar ou diminuir movimentos ao longo dos planos: vertical (expandir/diminuir); horizontal ampliar/encurtar); sagital (avolumar/esvaziar).
1.3.2	Direcional: acesso à forma direcional do corpo	A capacidade para o corpo ser dirigido para uma parte do envolvimento, realizando movimentos orientados para um objetivo tal como a ação para alcançar e tocar algo. Estes estão divididos em (Raio-impulso) Spoke-like (dar um soco, apontar, etc.) e (Como um arco) Arc-like (balanço de uma raquete de ténis, pintar um gradeamento).
1.3.3	Moldar: acesso a uma moldura Espacial. O corpo interage ativa e tridimensionalmente com o volume do ambiente.	A capacidade do corpo para interagir ativamente e tridimensionalmente com o volume do envolvimento. Exemplos incluem amassar uma massa de pão, torcer uma toalha ou mimar a forma de um objeto imaginário. Esculpir fornece uma qualidade do movimento que conduz à integração entre o Self (Eu) e o mundo.
1.3.4	Qualidades da forma: acesso às qualidades da forma (abrir, fechar)	A capacidade de o corpo mudar de forma ativa para um ponto no espaço, com o corpo abrindo (ficando maior com maior extensão) ou fechando-se (diminuindo com mais flexão), incluindo ações de crescer, encolher, avançar ou recuar. Forma orientada para o envolvimento, incluindo moldar, esculpir.

1.4	Esforço: qualidades do movimento	Como o corpo se move, descrevendo as qualidades do movimento refletindo a atitude interna face ao movimento da pessoa que se move. Tal é manifestado em quatro fatores: Peso, Espaço, Tempo e Fluidez, onde cada fator se distribuem dois polos opostos.
1.4.1	Peso: acesso a esforço Ativo (suave-forte)), Passivo (leve/pesado), esforços do peso.	Capacidade para aceder à força no movimento, através da sensação, intenção, sentimento relativo ao próprio peso, e relação com a terra /gravidade. Inclui acesso ao continuum do movimento, de Leve (delicado, frágil, superando o próprio peso, flutuante, elevado) a Forte (poder, manter-se firme, imóvel) e Mole (Desistindo do meu peso do corpo a Pesado (colapso completo).
1.4.3	Tempo: acesso a esforços do Tempo Súbito-Sustentado	Capacidade para aceder à aceleração e desaceleração do movimento incluindo o continuum do movimento Sustentado (prolongando no momento, languidamente, adagio, prolongando, recreativamente) a Súbito (urgente, instantâneo, staccato, rápido, apressado, como uma faísca. Envolve a intuição, tomada de decisão, relacionada com o momento, agora versus não agora, conhecendo o momento certo para agir.
1.4.4	Fluidez: acesso a esforços de fluidez (restrito/livre)	Capacidade para expressar uma atitude em relação ao controlo da progressão do movimento desde um controlo elevado a um baixo controlo, que inclui uma fluidez limitada (contida, controlada, mantendo o interior dentro e o exterior fora, pode ser parado a qualquer momento, fronteiras rígidas, clareza) a Livre (onda, deixando o dentro, fora e o fora dentro, incontrolável, de coração aberto, fluído). A fluidez diz respeito à continuidade da progressão de emoções, envolvimento e é responsável pela continuidade do movimento.
1.4.5	Combinações de esforço: acesso a combinações de elementos de esforço	Capacidade para ativar e integrar dois ou mais elementos do Esforço em simultâneo. As combinações de dois esforços conhecidas como estados são: Desperto-combinação Espaço, Tempo; Como um sonho – combinação Peso e Fluidez; Distante combinação Espaço e Fluidez; Próximo/Ritmo-combinação Tempo e Peso; Estável – combinação Espaço e Peso; Combinações de 3 esforços conhecidos como motivações são: Motivação da Ação – com Peso, Espaço e Tempo (sem Fluidez); Motivação da Paixão – com Peso, Tempo e Fluidez (sem Espaço); Motivação de Encantamento – com Peso, Espaço e Fluidez (sem Tempo); Motivação de Visão – com espaço, tempo e Fluidez (sem Peso).
1.4.6	Frases do esforço: acesso a frases de esforço	Capacidade para aceder à entrada e saída de qualidades do esforço: Ebb (movimento com se se tratasse de uma maré a encher ou a esvazir) e fluidez do movimento.

1.5	Fitness e descontração	O estado de estar fisicamente apto e saudável; a capacidade para realizar atividades diárias com vigor e alerta, sem fadiga indevida e libertação de tensão.
1.5.1	Energia	Habilidade para manter um esforço físico prolongado, incluindo condição aeróbica.
1.5.2	Força	A qualidade ou estado ser fisicamente forte, incluindo a habilidade para exercer força em objetos ou exercendo o sentido do Self no espaço.
1.5.3	Flexibilidade	A capacidade para as articulações se moverem livremente numa amplitude de movimentos e de os músculos terem mobilidade que permite liberdade de movimento em torno das articulações.
1.5.4	Equilíbrio	Acesso a uma distribuição uniforme do peso; habilidade para permanecer estável numa posição estática (em imobilidade), ou dinâmica (em movimento).
1.5.5	Libertação da tensão física	A capacidade para reduzir a tensão física: passivamente como evidenciado numa posição de imobilidade relaxada; acalmar de uma comunicação vocal externa ou de um movimento; acesso a uma respiração profunda, lenta e regulada; ou em movimento, como evidenciado na sensação geral de conforto e facilidade e impressão de ser totalmente presente que é aparente e observável no corpo.

DOMÍNIO DOS RESULTADOS 2	CULTURAL: EM DIREÇÃO A UM SELF (EU) CRIATIVO, ESTÉTICO E EXPRESSIVO
---------------------------------	--

SUB-DOMÍNIOS E OBJETIVOS	DEFINIÇÃO DOS RESULTADOS
---------------------------------	---------------------------------

2.1	Criatividade e sentido estético	Criatividade: o veículo da autoexpressão humana, inclui a capacidade para encontrar conexões novas e inesperadas, novas relações e, assim novos significados; sentido estético: apreciação e consciência de experiências que são percebidas através dos sentidos.
2.1.1	Criatividade expressa	Habilidade para expressar a sua criatividade, evidenciada através do movimento do corpo ou vocal, incluindo a expressão verbal.
2.1.2	Experiência de enriquecimento estético	Ter uma experiência que decorre dos sentidos, que torna ou reconhece algo como mais significativo ou importante. Abrange experiências fora do cotidiano e do dia-a-dia, mais frequentemente associado com emoções positivas de alegria, admiração, surpresa, decorrentes de percepções do belo. Também inclui a amplitude de experiências emocionais e cognitivas evocadas através da experiência e processamento de experiências criativas. Estas não são necessariamente agradáveis ou belas, mas são fundamentais para uma experiência da existência humana na sua plenitude, tal como ser desafio, provocado ou inquietado. Pode envolver algo trivial como uma sensação de fuga da vida quotidiana, ou a cativação no momento presente a sentimentos mais profundos com se sentir tocado ou intensamente envolvido.
2.1.3	Tomada de decisão estética	Expressão de escolhas pessoais baseadas na resposta a estímulos estéticos, uma resposta hedónica a uma experiência sensorial envolvendo um ou todos os domínios dos sentidos.

2.2	Apreciação cultural e pertença	Apreciação de diversas formas de expressão cultural e um sentimento de identidade coletiva e sentimento de pertença a uma cultura.
2.2.1	Apreciação da diversidade da diferença da expressão cultural	Desenvolvimento da capacidade de apreciação, que inclui o divertimento, prazer, a celebração ou atribuição de valor e qualidade de diferentes formas pelas quais as pessoas se expressam, incluindo aquelas através das artes, dependendo das origens culturais, experiências de vida e interesses. Por exemplo, reconhecendo o valor e mostrando prazer em ver ou participar em diferentes formas de danças sociais ou tradicionais.
2.2.2	Sentimento de pertença a um passado cultural partilhado experienciado	Expandir ou intensificar a relação com membros de uma cultura e seus valores, práticas e laços sociais, simbólicos e materiais. A cultura, pode ser considerada como um conjunto de práticas partilhadas com uma determinada etnia, linguagem, grupo espiritual, mas também uma comunidade artística e estética. A herança cultural é definida como uma expressão de um modo de vida, desenvolvida pela comunidade e que passa de geração em geração, sendo ainda associada a um sentimento de pertença que está relacionado com a partilha de experiências e sentimento de inclusão num determinado grupo.

DOMÍNIO DOS RESULTADOS 3	EMOCIONAL: EM DIREÇÃO A EMOÇÕES SAUDÁVEIS E REGULADAS
---------------------------------	--

SUB-DOMÍNIOS E OBJETIVOS	DEFINIÇÃO DOS RESULTADOS
---------------------------------	---------------------------------

3.1	Expressão emocional	Comportamentos verbais e não-verbais observáveis que transmitem um estado emocional ou afetivo interno.
3.1.1	Identificação dos próprios sentimentos e estados emocionais	A capacidade para identificar sentimentos ou estados emocionais do próprio e expressá-los através da corporeidade, respostas vocais ou verbais.
3.1.2	Expressão dos seus sentimentos ou estados emocionais	A capacidade para expressar os sentimentos ou estados emocionais através de respostas corporais, vocais ou verbais.
3.1.3	Experiência de divertimento, prazer e satisfação	A capacidade para experienciar divertimento, prazer, satisfação, evidenciado no: nível de envolvimento e entusiasmo; comunicação verbal, vocal e não-verbal indicando satisfação, ao longo do espectro desde a não comunicação (silêncio, retraído) a muito comunicativo (falar, sorrir, comentários espontâneos); contacto visual, postura corporal.
3.1.4	Acesso à ludicidade	A capacidade para experienciar um sentido lúdico (atitude da pessoa quando está envolvida mental e fisicamente numa situação de brincadeira/jogo). Qualquer situação pode ser abordada de forma lúdica quando a pessoa se encontra neste quadro mental. Envolve presença, responsividade, leveza, atenção, improvisação, criatividade e uma motivação para se entregar à experiência e fazer parte dela. Pode ocorrer quando sozinho ou envolvido com outros.
3.1.5	Acesso a uma amplitude e intensidade diversa de afetos de emoções	A capacidade para experimentar o continuum completo de afetos humanos, emoções ou sentimentos em intensidade e amplitude. A amplitude de afetos inclui alargada (normal), restrita (reduzida), embotado ou vazio. A expressão normal de afetos envolve uma variabilidade na expressão facial, tom de voz, gestos (movimentos das mãos e do corpo). Uma amplitude de afetos restritos é caracterizada por uma clara redução na amplitude expressiva e na intensidade dos afetos. O embotamento afetivo é marcado por uma redução severa na intensidade da expressão afetiva. Num afeto vazio, faltam sinais de expressão afetiva (a voz pode ser monótona e o rosto imóvel).
3.1.6	Perceção de imagem corporal positiva	Possuir um sentimento positivo do Self (EU), especialmente relativo a uma apreciação subjetiva positiva do seu corpo e que é evidente no corpo. Envolve como a pessoa se vê, independentemente dos padrões e expectativas estabelecidos pela sociedade.
3.1.7	Autoconfiança no self	Sentimentos e pensamentos positivos de confiança ou crença nas próprias habilidades e capacidades.

3.2	Regulação emocional	Capacidade para responder a exigências contínuas da experiência com um leque de emoções, que é socialmente aceitável e suficientemente flexível, que permite e atrasa reações espontâneas.
3.2.1	Expressão de sentimentos e emoções apropriados à situação atual	A capacidade para apresentar um estado de humor ou afetivo considerado apropriado, conforme avaliado por outros presentes, em função da tarefa, contexto e circunstâncias do cliente, indicando uma regulação emocional adaptativa.
3.2.2	Capacidade para lidar com desafios e dificuldades	Capacidade para tolerar a ambiguidade de emoções e emoções que são difíceis expressar em palavras; tais como como ambivalência ou frustração sobre uma situação pessoal e/ou desafios que podem surgir no decorrer das atividades.
3.2.3	Libertação da tensão psicológica	Capacidade para libertar tensão psicológica, stress ou pressão que pode ser evidenciada por um sentimento de presença total, conforto, reduzindo o envolvimento verbal ou não verbal supérfluo; estado de relaxação em imobilidade; respiração profunda, lenta e regulada.

DOMÍNIO DOS RESULTADOS 4	COGNITIVO EM DIREÇÃO A UMA MENTE ATIVA E CURIOSA
---------------------------------	---

SUB-DOMÍNIOS E OBJETIVOS		DEFINIÇÃO DOS RESULTADOS
---------------------------------	--	---------------------------------

4.1	Atenção e Iniciativa	Atenção: concentração seletiva em aspetos discretos da informação, ignorando outras informações desnecessárias; iniciativa: a capacidade de iniciar tarefas independentemente.
4.1.1	Atenção à atividade	A capacidade para participar nas atividades, usando quer uma: atenção seletiva (capacidade para prestar atenção a estímulos, ignorando estímulos distráteis); atenção permanente (capacidade para manter a atenção por tempo prolongado); atenção dividida (capacidade de prestar atenção a mais de uma tarefa em simultâneo); atenção dual (capacidade para mudar a atenção de uma tarefa para outra mantendo o foco).
4.1.2	Energia apropriada para a atividade	Uso da energia ou resposta, ou envolvimento numa atividade que parece adequada ou apropriada para os outros, tendo em consideração a tarefa e o contexto.
4.1.3	Indicação de preferências e tomada de decisão: fazer escolhas	Capacidade para indicar o que gosta ou preferências, ou para fazer escolhas entre opções.
4.1.4	Iniciativa independente de uma ação ou atividade	A capacidade para ter iniciativa, sem incitamento, para iniciar uma atividade ou ação.
4.1.5	Liderando ou assumindo a posse de uma atividade	A capacidade para assumir a liderança ou a responsabilidade pela execução de uma atividade.

4.2	Memória	A capacidade da mente para armazenar e recordar informação; recordar ou reconhecer experiências prévias.
4.2.1	Sentimento de entusiasmo ou antecipação evidente	Demonstra prazer ao antecipar o envolvimento, indicando memória de divertimento em atividades anteriores, demonstrado pela comunicação verbal / vocal ou corporal.
4.2.2	Rechamada de sequências de movimento	A capacidade para recordar sequências de movimento de atividades anteriores ou sessões, evidenciada pela comunicação verbal/vocal ou corporal.
4.2.3	Rechamada de temas ou atividades de sessões anteriores	Capacidade para recordar temas, ideias ou atividades de sessões anteriores, evidenciada pela comunicação verbal/vocal ou corporal.
4.2.4	Evocação significativa e exploração de memórias de vida	A capacidade para experienciar revigoração, despertar ou avaliação de memórias da sua vida que são importantes ou significativas, evidenciada pela comunicação verbal/vocal ou corporal.

4.3	Função executiva	O conjunto de processos cognitivos, metacognitivos e emocionais necessários para um funcionamento adaptativo na vida cotidiana, envolve um conjunto de skills mentais que auxiliam a realização. Envolve três capacidades principais: memória de trabalho, inibição, deslocamento, que se combinadas suportam processamentos cognitivos de ordem superior (por exemplo, solução de problemas), necessárias para alcançar objetivos, resistir a impulsos contrários, distrações e perseguir resultados mais positivos (menos imediatos). Disfunção manifesta-se em problemas de atenção, controlo de impulsos, perseverança, apatia ou desregulação emocional.
4.3.1	Seguir direções	Habilidade para atender e seguir instruções ou direções de uma tarefa ou de uma sequência de tarefas.
4.3.2	Velocidade de processamento	Habilidade para gerir a velocidade de processamento de tarefas mentais, incluindo a compreensão e reação a informação, seja esta visual (letras e números) auditiva (linguagem) ou movimento.
4.3.3	Capacidade reflexiva	A capacidade para refletir sobre experiências anteriores, seu significado ou implicações, e para se compreender a si e aos outros em termos de estados mentais intencionais, tais como sentimentos, desejos, motivações, objetivos e atitudes.
4.3.4	Capacidade organizar o pensamento, estabelecer relações, identificar padrões	Acesso a pensamentos de ordem superior que permitem a observação de relações ou padrões entre diferentes aspetos da experiência e situações de vida relevantes.
4.3.5	Ability to attribute mental states to oneself and other (Teoria da mente)	Habilidade para atribuir estados mentais - crenças, intenções, desejos, emoções, conhecimentos etc. - a si mesmo e aos outros, e compreender que os outros têm crenças, desejos, intenções e perspetivas que podem ser diferentes das suas. Capacidade para analisar, julgar e inferir acerca dos comportamentos dos outros.

DOMÍNIO DOS RESULTADOS 5	SOCIAL: EM DIREÇÃO A RELAÇÕES SATISFATÓRIAS E RECÍPROCAS
---------------------------------	---

SUB-DOMÍNIOS E OBJETIVOS	DEFINIÇÃO DOS RESULTADOS
---------------------------------	---------------------------------

5.1	Conexão com os outros	Skills básicos necessários para estabelecer e manter relações saudáveis e gratificantes com diversos indivíduos e grupos.
------------	------------------------------	--

5.1.1	Capacidade para identificar sentimentos ou estados emocionais nos outros	Capacidade para reconhecer o estado emocional ou os sentimentos dos outros em concordância com a experiência dos outros e evidenciados através da comunicação verbal, vocal ou corporal.
5.1.2	Resposta apropriada e socialmente aceitável às emoções dos outros	A capacidade para responder aos sentimentos ou estados emocionais dos outros, nomeadamente quando os sentimentos presentes nos outros são aceitáveis e apropriados, dada a tarefa, contexto, relação entre as pessoas envolvidas e indicado através da comunicação verbal, vocal ou corporal.
5.1.3	Conforto na proximidade dos outros	A capacidade para gerir com conforto a presença física dos outros, adequando a sua proximidade física em função da atividade e do contexto.
5.1.4	Utilização apropriada do espaço pessoal em relação aos outros incluindo as fronteiras corporais	Capacidade para usar o espaço pessoal de forma adequada para a tarefa, gerindo a distância dos outros de acordo com a situação, e com o que os outros presentes consideram apropriado em função da tarefa, contexto, relação entre as pessoas envolvidas.
5.1.5	Relações emocionais com outros	Interesse em, e capacidade para o envolvimento socioemocional, desejo em ser 'visto' e 'reconhecido', sentimento de confiança ou conforto na relação com os outros, evidenciado através de comunicação verbal/vocal ou ação corporal.
5.1.6	Contacto visual apropriado	Uso do contato visual nas relações, que os outros num determinado contexto consideram como apropriado face à tarefa, contexto e relação entre as pessoas envolvidas.
5.1.7	Resposta apropriada numa relação social	Capacidade para responder ao contato oferecido por outras pessoas e que as outras pessoas percebem como adequado, dada a tarefa, o contexto e a relação entre as pessoas envolvidas.
5.1.8	Utilização e receção adequada do toque	Capacidade para distinguir, aplicar e receber o toque, que outros, no contexto percebem como adequado, dada a tarefa, o contexto e a relação entre as pessoas envolvidas.
5.1.9	Início, manutenção e abandono de relação social	Capacidade para iniciar, manter e terminar uma relação (física ou outra) com os outros, e que os outros no contexto, entendem como adequada, dada a tarefa, o contexto e a relação entre as pessoas envolvidas.
5.1.10	Contacto físico adequado ou relação com os outros	Uso do contato físico ou conexão na relação, que os outros no contexto percebem como adequado, dada a tarefa, o contexto e a relação entre as pessoas envolvidas.
5.1.11	Respostas recíprocas numa relação (trocas na relação)	Capacidade para experienciar e criar reciprocidade; trocas recíprocas de comunicação, esperar; aguardar ou avançar, que os outros no contexto percebem como adequada, dada a tarefa, contexto e a relação entre as pessoas envolvidas.
5.1.12	Sincronia do movimento com outros	O corpo movendo-se de forma integrada; em sincronia com outra (s) pessoa (s).

5.2	Comunicação	Capacidade para dar e receber diferentes tipos de informação, tal como partilhar sentimentos e ideias, ou o que está a acontecer. Envolve escutar, falar, observar, mostrar empatia, estar consciente de como comunicamos com os outros, das mensagens que enviamos e como as relações podem melhorar, envolvendo aspetos verbais e não-verbais como gestos ou linguagem.
5.2.1	Comunicação expressiva vocal ou verbal adequada	Capacidade para nos relacionarmos com os outros expressando pensamentos ou sentimentos através da palavra ou sons.
5.2.2	Comunicação vocal ou verbal apropriada	Capacidade para comunicar usando a voz ou som, considera como apropriada para os outros presentes, dada a tarefa, o contexto e as relações entre os que comunicam.
5.2.3	Capacidade para refletir sobre as experiências e partilhá-las	Uso de estratégias de comunicação para partilhar com os outros alguns pensamentos contemplativos sobre as próprias experiências, usando comunicação corporal, vocal ou verbal.

DOMÍNIO DOS RESULTADOS 6	INTEGRAÇÃO: TOTALIDADE, VIVACIDADE, VITALIDADE: EM DIREÇÃO A UMA SENTIMENTO DE TOTALIDADE E UM EU INTERGRADO DE TODOS OS DOMÍNIOS
---------------------------------	--

SUB-DOMÍNIOS E OBJETIVOS	DEFINIÇÃO DOS RESULTADOS
---------------------------------	---------------------------------

6.1	Integração	Sentido de que tudo se reúne, unifica, relaciona, numa percepção de totalidade vivacidade e vitalidade incorporada. Sentido global de vitalidade, demonstrando vigor, entusiasmo, expresso numa energia positiva, influência positiva e motivação para alcançar uma percepção de saúde (física, emocional, social).
6.1.1	Sentimento global de um futuro positivo incorporado	Experiência um sentimento positivo face ao futuro e/ou o futuro de outras pessoas na sua vida ou mundo, evidenciadas por uma vitalidade incorporada.
6.1.2	Prazer e sensualidade incorporado	Experiência de prazer corporificado, satisfação com a proximidade física, intimidade ou conexão com os outros, vivacidade na identidade, no sentido da sensualidade e/ou sexualidade, ativação positiva face à identidade de género; sentido corporificado de esperança e afirmação positiva do self no momento presente e no futuro.
6.1.3	Experiência do sentido, espiritual, ou conexão com algo transcendente	Experiências profundas de um significado da vida em geral ou em algum aspeto em particular; ou sentimento de conexão com aspetos da vida além do aqui e agora e do self. Pode incluir uma conexão espiritual nas pessoas cujas crenças associadas a uma religião ou algum tipo de poder superior, mas também experiências transcendentes nas pessoas sem esse tipo de crenças
6.1.4	Integração do passado, presente e futuro no Self incorporado	Evidência de um sentimento de si mesmo integrado, sentido de identidade, como se vê no mundo, um sentimento de conexão, entre a memória do passado, do momento e tempo presente e a antecipação do futuro, entre os vários domínios.
6.1.5	Ressonância: sentido de unidade percebida com a música, parceiro ou outros estímulos	Um sentimento de profunda conexão com um elemento da experiência terapêutica, como a música, objeto ou ideia, ou outra pessoa ou pessoas que também estão presentes no processo terapêutico, seja este tangível ou evocado através de movimentos ou outros estímulos.
6.1.6	Integração do self total: sensações, sentimentos, pensamentos, imaginação na expressão criativa	Capacidade para integrar o self (total), reunindo sensações corporais (físicas), sentimentos (emoções), pensamentos (cognições) e imaginação (cultural-criativa e estética), através do movimento expressivo criativo.
6.1.7	Experiência de fluxo	Experiência de estar num estado de fluxo, um sentimento de estar totalmente presente e concentrado, imerso num sentimento de foco energizado e prazer no processo da atividade
6.1.8	Sentimento de pertença, transformação, conexão e contribuição	Sentimento de pertença a e transformação de um self completo, contribuir ou fazer a diferença num grupo, família, comunidade, causa ou problema da comunidade externo ao indivíduo; sentido de responsabilidade e consciência social global.